

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anúncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 51

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Commercio 68, encontrarão os seus recibos todos aquelles que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

CAMARA MUNICIPAL

ACTA DA 40ª SESSÃO ORDINARIA AOS 16 DE NOVEMBRO DE 1893

Presidencia do dr. Adelardo da Fonseca

Aos 16 dias do mez de novembro de 1893, nesta cidade de Ytú, no paço municipal, presentes, á hora regimental, os cidadãos vereadores dr. Adelardo da Fonseca, Joaquim Victorino de Toledo, dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Tristão Mariano da Costa e Antonio José Liborio, deixando de comparecer os cidadãos vereadores dr. Antonio de Souza Freitas, dr. Mauricio Pabst e José Maria Alves, havendo numero legal o cidadão dr. presidente declara aberta a sessão. Lida e discutida a acta da sessão anterior foi ella approvada e assignada.

Foi lido um officio do cidadão Joaquim Lino Leão de Vasconcellos participando ter no dia 8 do corrente pedido ao cidadão dr. intendente municipal a sua demissão de fiscal de hygiene desta cidade.

Conforme os pareceres da comissão de justiça foram attendidas as reclamações feitas por diversos proprietarios sobre o imposto predial do modo seguinte:—de Antonio José de Arruda reduzindo-se o imposta de seu predio á rua de Santa Rita n. 171 á 180\$000; dos da rua de Santa Cruz

n. 169 á 180\$000; n. 173 á 80\$000 e n. 177 á 60\$000, sendo indeferidas as reclamações quanto aos outros;—de Antonio José Liborio ficando o imposto de seus predios á rua da Quitanda ns. 59, 63, 65, 66 e 67 por 150\$000;—de d. Antonia Emilia Corrêa Pacheco quanto ao seu predio da rua da Palma n. 24 por 180\$000;—de Antonio Bueno de Camargo quanto ao seu predio da rua do Commercio n. 43 por 300\$000; do da rua de Santa Cruz n. 70 por 150\$000 e do da rua de Santa Rita n. 4 B por 150\$000;—de Joaquim Narcizo Couto quanto ao seu predio da rua de Santa Cruz n. 215 por 180\$000;—de Jacintho Valente Barbas quanto aos seus predios da rua Direita n. 46 por 20\$000; do da rua da Quitanda n. 1 por 20\$000 e da mesma rua ns. 3 e 5 por 12\$000;—de Marcelino Francisco de Assis quanto aos seus predios da rua de Santa Cruz n. 41 por 100\$000; do da rua da Quitanda n. 13 por 200\$000, sendo indeferidas as reclamações quanto aos outros;—de Manoel Lopes Guilherme quanto ao seu predio da rua Santa Cruz n. 62 por 200\$000;—de Ma-



Ce que je te dis, Ninon, n'est
que pour toi.—A. de Musset.

Tu que me lês, demora o olhar, querida,
Nesta sombria folha amargurada:
—Traçou-a a mão, de te acenar cansada,
Ditou-a um'alma, já de ti vencida.

O sonho, o orgulho, a gloria appetecida
Aos outros guiam na arenosa estrada;
Mas eu fiz só de ti, oh! doce amada,
A gloria, o orgulho e o sonho desta vida.

Se acaso tu suspeitas desta chamma,
Que eu escondo de ti, mas que tão cheio
O coração me tem que se derrama.

Tu, bella flôr, por quem eu choro e aneio,
Vê se descobres de minh'alma o drama,
Rasga esta folha e esconde-a no teu seio!

(Da Semana).—Recife.

GERVASIO FIORAVANTI.

tos de Luiz dos Santos Brazil, Manoel Joaquim da Silva, Miguel Luiz da Silva e Vicente Garret pedindo modificação no imposto lançado sobre seus predios.

Foi indeferido um requerimento do dr. Hans Ravache pedindo relevação da multa que lhe foi imposta pelo fiscal de hygiene por serem encontradas pessoas lavando roupas no quintal de sua propriedade.

Foi deferido, conforme parecer da comissão de justiça, o requerimento de Luiz dos Santos Brazil pedindo relevação do imposto sobre officina de sapateiro visto o seu estado de pobreza.

Foi approvado o contracto celebrado entre o dr. intendente municipal e o engenheiro Hans Ravache para levantamento da planta desta cidade, mediante a diaria de 30\$000.

Pelo cidadão procurador foi apresentado o balancete da receita e despeza do mez de outubro ultimo, mandando-se archivar.

Foi supprimido e emprego de fiscal de hygiene, conforme deliberação unanime.

Nada mais havendo a tratar-se, o cidadão dr. presidente encerrou a sessão e mandou lavrar esta acta, que, depois de lida, discutida e approvada, vai ser assignada. En Pedro A. Kiehl, secretario, a escrevi.—Fonseca.—José Maria.—Mauricio Pabst.—José Corrêa.—Antonio Liborio.

NOTICIARIO

Escólas Reunidas.—Sabbado, ás 7 1/2 da tarde, no theatro S. Domingos, perante a camara municipal, auctoridades policiaes, representantes da imprensa e demais convidados dar-se-á a solemne distribuição de premios aos alumnos destas escólas.

Eis o programma das festas:

PRIMEIRA PARTE

I, Ouvertura pela orchestra.

II, A prisão, poesia recitada pelo alumno Benedicto Galvão.

III, *Chi vive*, fantasia para piano, a quatro mãos, por dd. Marianna Coimbra e Hermantina de Vasconcellos—GANZ.

IV, Canção da opera *Il Guarany*, para barytono e piano, pelo sr. Luciano Vettorezzo e d. Marianna Coimbra—C. GOMES.

POLHETIN

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO
DE
VISCONTI COARACY
I V

Lucia Andrimont: esse nome nenhuma lembrança lhe despertava. Sua parenta? Por parte de sua mulher, sem duvida: pois não se recordava de que um Andrimont tivesse jámais... Bruscamente fez um gesto, a fronte se lhe avinçou, e os seus dedos amarrotaram a carta do tabellião. Como se um véo acabasse de se lhe rasgar no pensamento, tinha em um momento recuperado a reminiscencia. E mesmo essa reminiscencia ligava se a um facto material, que lhe impressionára vivamente a imaginação quando criança. Devia elle ter doze annos, quando no primeiro de janeiro seu pai o havia levado, depois do almoço, para dar as boas festas ao seu avô materno, o Marquez de Pont-Croix, acerrimo legitimista, escapo por milagre á matança de Penissière, e que se conservára imbuido das mais intransigentes tra-

dições feudaes. Era um velho alto, de cabellos brancos desgrenhados, trazendo ainda suspensa por uma fita á casa da lapella do casaco a cruz de S. Luiz. Inspirava elle ao menino respeitoso terror. Tinha um modo brusco de pô-lo a cavallo no joelho ossudo e de beijal-o espetando-o com a barba de dous dias, que afastava invencivelmente delle o neto.

Ora, nesse primeiro de janeiro, o conde de Fontenay estava sentado no gabinete de seu sogro, e Armando, depois de haver soffrido o tradicional cerimonia da montaria a cavallo na agudo joelho, e do beijo com a barba de escova, folheava um album de gravuras, quando, entre duas paginas, descobriu uma delgada lamina de marfim, na qual estava pintada uma miniatura. Era o retrato de uma moça, de delicada formosura, mas de ar tristonho e doentio. Estava vestida mui simplesmente e de cor escura. No reverso da lamina achavam-se escriptas estas simples palavras: «A meu pai affectuosamente amado, apesar de tudo.—LOURENÇA.»

Armando tinha então levantado a miniatura como para mostral a, e exclamára:

—Oh! tia! como está parecida!

A essas palavras o ancião tornára-se extremamente pallido, o seu olhar revestira uma expressão ameaçadora, e appro-

ximando-se vivamente arrancára das mãos do menino o retrato. O conde de Fontenay tinha-se chegado tambem, inquieto, e o Marquez dissera com voz surda:

—E' essa desgraçada, que ainda se faz lembrada de mim. Não poderá deixar me esquecel-a?

Procurando o conde acalmar o sogro, e pedindo que se mostrasse mais indulgente:

—Não! tornára o Marquez. Não me fallem jamais della. Jamais! Desobedeceu-me, offendeu-me... Repelli-a do meu coração. Não a conheço mais!...

O velho, exausto por essa manifestação violenta, deixára-se cahir na sua vasta poltrona, e se desfizera em pranto. Seguirá-se grande silencio, interrompido unicamente pelos soluços do avô. O conde, com o rosto taciturno, olhava para o menino, que, commovido com aquella dôr, cuja causa ignorava, e cuja amargura não comprehendia, sentia-se prestes a chorar tambem. Ao cabo de alguns momentos, o Marquez recuperára a calma, e, como o genro lhe apertasse a mão e tentasse dirigir-lhe algumas palavras de consolação, interrompera-o elle com um se quissimo «E' inutil!», e depois, silenciosamente, acompanhára-os a ambos até o vestibulo, espetára ainda o neto com a

sua barba aggressiva, e recolhera se aos seus aposentos. No carro tivera Armando a curiosidade de interrogar o pai e perguntar:

—Que fez a tia para que o vovô esteja tão furioso contra ella?

—Casou-se contra o gosto delle...

—Ah! Porque?

—Porque amava a alguem que desagradava a teu avô.

—E porque lhe desagradava elle?

—Porque não era da nossa classe.

—Ah! E a que classe pertence?

—Pertence á burguezia: é um industrial.

—O que é um industrial?

—E' um homem que faz negocios.

—Então fazer negocios é um mal?

—Ora, não me aborreças!

Esse «não me aborreças» tinha posto termo á conversação. Mas no espirito de Armando não ficára menos formada a convicção de que sua tia Lourença se havia casado com um homem que tinha um senão, e que esse senão consistia em tratar de negocios, isto é, em trabalhar. Ora, nem seu avô, nem seu pai trabalhavam, e elle fóra levado, pelo respeito que consagrava a ambos, a julgar que aquelles que não procediam como elle procediam mal.

(Continúa)

SEGUNDA PARTE

V, *Um casamento civil na roça*, comédia em um acto, pelos alumnos das Escólas.

TERCEIRA PARTE

VI, *Glí Ugonotti*, fantasia para piano, por d. Marianna Coimbra—MEYERBEER.

VII, *Guárdia un fior bianco*, serenata, para soprano e barytono, por d. Hermantina de Vasconcellos e Luciano Vetorazzo.

VIII, Ouvertura da opera *Anna Bolena*, para piano e clarinetto, pelos srs. Antonio Liborio e João Flaquer Junior—VERDI.

IX, *Cadet*, fantasia para piano, a quatro mãos, por dd. Eliza Geribello e Zenai-de Geribello—MARINE.

QUARTA PARTE

X, *Salvator Rosa*, capriccio brillante para piano, por d. Marianna Coimbra—C. GOMES.

XI, *La Creola*, romanza, por d. Marianna Coimbra e Luciano Vetorazzo—C. CORONARO.

QUINTA PARTE

XII, Distribuição dos premi os.—Nos intervallos serão executados escolhidos trechos de musica pelos srs. Antonio Liborio, Felipe Bauer, Tristão Mariano, João de Deus e João Narcizo do Amaral, devendo ser executado o *intermezzo* da *Cavalleria Rusticana*, de Mascagni, para piano, por d. Marianna Coimbra.

SEXTA PARTE

XIII, côro final cantado pelos alumnos das Escólas Reunidas.

Aos alumnos que mais se distinguiram em estudos e comportamento serão distribuidos de premio :

Um volume, edição de luxo, da obra de Tissandier *Os heroes do trabalho*—dado pelo sr. dr. Queiroz Telles.

Uma linda medalha de prata, com inscrições—dada pelo sr. F. Mariano.

Um volume do romance *Raphael*, de Lamartine, traducção de d. Maria Amalia Vaz de Carvalho, edição de luxo, com desenhos de Baudoin gravados por Meaule—dado pelo sr. dr. Adelardo da Fonseca.

Um elegante volume, ricamente encadernado, do romance *O dr. Rameau*, de George Olinet, traducção de Pinheiro Chagas, desenhos de Bayard gravados por Huyot—dado pelo exm. sr. senador F. da Fonseca.

Um volume, encadernação luxuosa, do romance *Amor de perdição*, de Camillo Castello Branco, enriquecido com estudos de Pinheiro Chagas, Ramalho Ortigão e Theophilo Braga, com esplendidas gravuras, e ornado com um laço de fita verde e amarella—offerecido pela redacção desta folha.

Uma carabina de pressão, de níquel—offerta de um ytmano residente na capital para o alumno que mais se distinguir em exercicios militares.

Um excellente atlas geographico e uma linda medalha — doados pelo sr. Antonio Liborio.

Vinte e oito bonitas medalhas—premios dados pela camara municipal.

Todos estes premios estão expostos em nosso escriptorio.

Irmandade da Santa Casa.—Realisou-se no dia marcado a reunião da mesa da irmandade da Misericórdia afim de se proceder á eleição da nova mesa administrativa.

Presentes os irmãos de mesa dr. Francisco Emydio da Fonseca, Antonino Carlos de Camargo Teixeira e Paulino Pacheco Jordão, tomaram assento sendo em seguida declarado pelo irmão-provedor dr. Fonseca que o fim da reunião era proceder á eleição da nova mesa que teria de servir no triennio seguinte, visto acharem-se vagos diversos logares por morte de uns e mudança de outros, e que urgia regularisar toda a mesa administrativa, por ter a corporação de intentar uma acção judicial contra o Seminario Episcopal, para o fim de reaver bens de grande valor deixados pelo bispo d. Antonio sob certa condição e sobre os quaes a Santa Casa tem presentemente indiscutível direito, na opinião de advogados.

Em seguida convidou o provedor os irmãos a darem os seus votos e foram re-

colhidas vinte e cinco cédulas, que apuradas deram o seguinte resultado :

Provedor, dr. Francisco Emydio da Fonseca Pacheco (reeleito).

Secretario, dr. Jose Henrique de Sampaio.

Thesoureiro, capitão Antonino Carlos de Camargo Teixeira (reeleito).

Procuradores, Paulino Pacheco Jordão (reeleito) e João Flaquer Junior.

Mesarios, Joaquim Victorino de Toledo, Olegario Ortiz, Adolpho Bauer, Jose de Almeida Prado, Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho e Jose Maria Alves.

Em seguida foram todos empossados dos cargos, visto acharem-se presentes todos.

Pelo irmão José Maria Alves foi proposto que se consignasse na acta um voto de louvor ao cidadão Antonino Carlos de Camargo Teixeira pelos relevantissimos serviços prestados a Santa Casa, o que foi acceto unanimemente.

Fallecimento.—Falleceu ante-hontem, em Indaiatuba, a exma. sra. d. Francisca Thebas, antiga professora publica naquella villa.

Nossos pezames á familia.

Luciano Vetorazzo.—Está nesta cidade o distincto barytono sr. Luciano Vetorazzo, que veiu, segundo nos consta, para tomar parte no concerto que prece-dera a distribuição de premios no theatro S. Domingos.

Phonographo.—Já retirou-se desta cidade o sr. Capdevila, que aqui exhibiu um phonographo.

Grande foi o numero de pessoas que foram admirar esse maravilhoso aparelho.

Ensino obrigatorio.—O activo sr. subdelegado de policia tem pedido aos srs. inspectores de quarteirão que lhe dêem uma lista das creanças de 7 annos para cima existentes em seus districtos, afim de fazel-as matricularem-se nas escólas.

E' uma medida acertadissima.

Desastre.—Domingo ultimo, ás 11 horas do dia, mais ou menos, Maria de tal, viuva de Manoel Pala, ao passar junto a um poço que existe perto do corrego do Seminario, no logar denominado Olhos d'Agua, resvalou e cahiu nelle.

O sr. Diogenes da Costa, que assistia ao desastre, immediatamente foi em auxilio daquela mulher, conseguindo com difficuldade salvá-la.

Maria nada mais soffreu senão o susto, graças aos esforços do sr. Costa.

Gatunagem.—Foi recolhido á prisão, ante-hontem, por ter roubado um par de botinas, o preto Arthur Leite.

A prisão foi effectuada pelo sr. Euclydes Liborio.

Limpeza publica.—Queixam-se os moradores da rua da Palma da hora adiantada do dia em que fazem os conductores de carroças a remoção das aguas servidas e de ciscos.

As vasilhas com aguas sujas permanecem á porta das casas particulares até ás 11 horas e ás vezes até mais tarde.

Levamos esta reclamação ao conhecimento do ligno sr. intendente municipal, que dará as providencias que julgar mais convenientes.

Donativos.—O nosso patricio sr. tenente-coronel Jeremias de Carvalho, residente em Pirassununga, está angariando naquella cidade, entre os ytmanos, donativos pecuniarios para serem applicados á erecção da estatua do padre Miguel.

Festa religiosa.—Sexta-feira, 8 do corrente, terá lugar, na igreja do Bom-Jesus, a festa da Conceição, que constará de missa cantada, sermão e procissão. Esta percorrerá as ruas Direita, Carmo e do Commercio.

Espectaculo.—Somos informados que o espectaculo em beneficio da bibliotheca das escólas terá lugar no dia 16 do corrente.

Subirá á scena o drama, em quatro actos, *A orphã de Goyaz*.

Santa Casa de Misericórdia.—Movimento durante o mez de novembro ultimo findo :

Existiam em tratamento...	28
Entraram	16—44
Sahiram	7
Falleceram	4
Ficaram em tratamento ...	33—44

Ultimas.—Um louco, a quem um cão tinha mordido, vendo-o dormindo a uma porta, pegou na maior pedra que achou, e dando-lhe na cabeça disse :
—Quem tem inimigos não dorme.

O Pereira—com orgulho :—Estou casado ha dez annos e nunca fallei asperamente com minha mulher.

—Todos em côro :—E' porque tem medo.

Obituario.—Resumo do obituario durante o mez de novembro ultimo :

ADULTOS	
Sexo masculino.....	6
Sexo feminino.....	6 12

MENORES	
Sexo masculino.....	16
Sexo feminino.....	14 30—42

MOLESTIAS DOS FALLECIDOS

Adultos :	
Hydropesia.....	2
Meningite.....	1
Tuberculose.....	1
Pericardite.....	1
Eebre.....	1
Dysenteria.....	1
Parto.....	2
Enterocolite.....	1
Enterite.....	1
Marasmo.....	1 12

Menores :	
Vermes.....	14
Enterite.....	3
Tosse comprida.....	3
Defluxo.....	1
Gastro-enterite.....	1
Enterocolite.....	1
Catharro.....	1
Diarrhéa.....	2
Nascidos mortos.....	3
Broncho pneumonia.....	1 30—42

IDADE DOS FALLECIDOS

Sem tempo.....	3
De 1 dia a 1 anno.....	15
De 1 anno a 2.....	10
De 2 annos a 3.....	2
De 3 annos a 4.....	3
De 4 annos a 5.....	3
De 5 annos a 6.....	2
De 6 annos a 7.....	1
De 7 annos a 8.....	1
De 8 annos a 9.....	1
De 9 annos a 10.....	1 42

LOGARES DOS FALLECIDOS

De Ytú.....	31
De outros logares.....	11 42

SECÇÃO LIVRE

Companhia Recreio Ytuano ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do presidente da Companhia Recreio Ytuano, convoco aos srs. accionistas para se reunirem no dia 25 do corrente, ao meio dia, no salão do Club Recreio Ytuano, para o fim de se proceder á eleição de nova directoria, de accordo com o art. 26 § 2º dos estatutos.

Ficam suspensas as transferencias de accões até aquella data. 6—1

Ytú, 25 de novembro de 1893.

JOAQUIM GUIMARÃES, Secretario.

EDITAES

Francisco de Oliveira Chagas, inspector litterario do 18º districto deste estado, procedendo ao recenseamento da população escolar do districto á seu cargo, convida aos srs. directores e directoras de collegios ou escolas particulares com sede nos municipios de Ytú, Salto, Indaiatuba, Cabreúva e Jundiáhy, a apresentarem uma relação circumstanciada do estabelecimento que dirigem, de accordo com os arts. 442, 443, § 1º e 2º do Reg. de 30 de dezembro de 1892, que abaixo publica.

Art. 442. A liberdade concedida no artigo antecedente não isenta aquelles sob cuja responsabilidade estiver o estabelecimento de ensino privado, quaes que seja a sua natureza, de cumprirem quanto for necessario a bem do recenseamento escolar.

Art. 443. Para base desse recenseamento os responsaveis por qualquer estabelecimento de ensino particular ficam obrigados a participar aos inspectores sob cuja jurisdicção escolar estiverem :

§ 1º. Com previa antecedencia, tratando-se de estabelecimento a crear-se, o dia da installação, o nome, o estado e a nacionalidade do responsavel, a sede do estabelecimento, o sexo a que se destinar, o programma do ensino, o numero das aulas e do pessoal docente, com especificação de nomes e distribuição pelas cadeiras.

§ 2º. Dentro de 30 dias, tratando-se de estabelecimento já creado, ao tempo da publicação deste regulamento, tudo quanto ficou determinado no § anterior, substituido o dia da installação pela época da fundação, e mais o numero de alumnos matriculados e frequentes, com especificação dos nomes, edades, filiações e nacionalidades. 3—3

Indaiatuba, 25 de novembro de 1893.

Francisco de Oliveira Chagas, inspector do districto.

COMMERCIO

CAMBIO

	90 d/v	á vista
Londres.....	103/8	103/16
Paris.....	\$915	\$918
Hamburgo.....	1\$140	1\$158
Italia.....		\$935
New-York.....		1\$910
Lisboa e Porto.....		433

MERCADO DE CAFE'

Vendas de café, 15\$500 por 10 kilos ; stok, 212.768 saccas.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, finda em 30 de junho de 1834 o prazo marcado para o recolhimento dos bilhetes de todos os bancos, quer de base metalica quer de base de apolices, ficando sem valor aquelles que deixarem de ser apresentados até essa data ao Banco da Republica do Brazil ou ás suas agencias ou representantes nas dos Estados-Unidos do Brazil na fórma da lei n. 340, de 24 de novembro de 1888, art. 1º, § 6º, 2ª parte dos decretos ns. 10.262, de 6 de julho de 1889, art. 45, e n. 166, de 17 de janeiro de 1890, art. 1º, § 14.

AVISO

A thesouraria de fazenda não recebe as notas dos bancos emissores que não tenham a assignatura do thesoureiro da Caixa de Amortisação, Antonio Arnaldo Vieira da Costa; recebe, porém, as do Banco União de S. Paulo e as antigas do Banco do Brazil.

PREÇOS DOS GENEROS

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho.....	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc.....	14\$000 a 16\$000	» »
Milho	6\$500 a 7\$000	» »
uba	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina.....	18\$000 a 20\$000	» »
Dito Japão. 1ª.....	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza.....	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce.....	4\$000 a 5\$000	» »
Cará.....	5\$000 a 6\$000	» »
Leite	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas.....	\$ a 2\$000	uma
Frangos.....	\$ a 1\$500	um
ovos.....	\$800 a 1\$000	duzia
Queijos.....	2\$500 a 3\$000	um
Touceinho.....	18\$000 a 20\$000	15 kilos
».....	1\$500 a \$	kilo

ANNUNCIOS

Atenção

Eu, abaixo assignado, participo ao publico desta cidade que acabo de abrir na rua do Commercio n. 173, uma casa de seccos e molhados, á varejo, e um deposito de madeira. Nesta casa sempre encontra-se generos de primeira qualidade e por menos dinheiro que em qualquer outra parte. 3—2

Fernando Dias Ferraz

Armação

Vende-se uma armação nova, propria para armazem de molhados, sendo a mesma feita em armarios, á parafusos, armando e desarmando. Vende-se tambem um balcão que pôde servir para loja de fazendas, um terno de medidas para seccos, uma balança com pezos e um lote de caixoes vassios.

Quem pretender dirija-se a Silva Pinheiro, á rua do Commercio n. 139. 3—2

Atenção

No armazem do sr. Carlos Thimoteo de Almeida vende-se fumo superior a 4\$ o kilo. 5—2

3—RUA DA QUITANDA—3

Ama de leite

Precisa-se de uma ; trata-se á rua Direita n. 57. Paga-se 50\$000 por mez. 2—2

Cartões de visita

aprompta-se com brevidade na sua typographia.



Na Loja do Veado, rua do Commercio, 115, existe grande deposito destes dous artigos, de superior qualidade, sendo aquelle de 20 e 1½ graus. Vende a preços baratissimos, sendo a aguardente em cascos ou sem elles. Quem quizer, dirija-se ao proprietario Vicente Maurino, em Ytú. Tambem vende 2 toneis de 50 cargueiros cada um.

GRANDE CIRCO EUROPEU

Importante companhia européa gymnastica, equestre e zoologica

DE

PAULO SERINO

Magnifica combinação artistica

PESSOAL DE AMBOS OS SEXOS

IMPAGAVEIS CLOWNS, EXCENTRICOS, PILHERICOS E SALTADORES

PEQUENA SERIE DE FUNÇÕES

HOJE! HOJE!

Estréa da Companhia

Primeira apresentação do popular clown

HENRIQUE OZON

A companhia, realisando a sua primeira função, sauda a imprensa, as auctoridades e ao publico em geral.

ACEIO E ORDEM

AO PUBLICO

A companhia não tem por habito fazer pomposos e bombasticos réclames; limita-se a annunciar os seus espectaculos, convidando o publico a apreciar e julgar os seus trabalhos.

Mudança de programma em todas as funções

AMANHÃ

2ª função da companhia

Função todas as noites que o tempo permittir.

Ao circo! Ao circo!

VALE A PENA LER

O. Wagner & Comp., rua dos Invalidos, n. 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

pagam os mais altos preços

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-á que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados em arquivos particulares, commerciaes ou officiaes. Para mais informações dirijam-se a

O. Wagner & Comp.

93, rua dos Invalidos, 93, Rio de Janeiro

Vendemos e trocamos tambem sellos estrangeiros e nacionaes

Precisa-se especialmente dos sellos: de 1844 até 1850 (numero pequeno, *inclinado*), de 300 e de 600 réis, pelo qual se paga 15¢; de 1844 a 1850 (numero pequeno), de 180 réis, pagando-se 8¢; de 1840 a 1844 (numero grande), de 90 réis, pagando-se 2¢500; de 1850 e 1866 (numero pequeno, *direito*), de 280 e de 430 réis, pagando-se 2¢500; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 600 réis, pagando-se 2¢; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 300 réis, pagando-se 1¢500; de 1843 a 1844 (numero grande), de 30 réis, pagando-se 1¢200; de 1843 a 1844 (numero grande), de 60 réis, pagando-se 1¢; de 1844 a 1850 (numero pequeno, *inclinado*), de 90 réis, pagando-se 300 réis; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *direito*), de 20 e de 183 réis, pagando-se 300 réis.

9-9

Os sellos communs são pagos desde 2¢ até 5¢ o milheiro conforme a qualidade delles

FORA A INTRIGA

Armazem de seccos e molhados, por atacado e a varejo, ferragens, louças, etc., etc.

Assucar chrystalisado, de primeira, sacca	39\$500
De dez saccas para mais	39\$000
Sal, sacca de 60 kilos cada uma	8\$000
De 50 saccas para cima, cada uma	7\$300
De 100 saccas para cima, cada uma	7\$000
Assucar mascavinho, sacca	29\$500
De 50 saccas para cima, cada uma	28\$500
De 100 saccas para cima, cada uma	28\$000
Sabão Oleina, uma caixa	3\$100
De 50 caixas para cima, cada uma	3\$000
De 100 caixas para cima, cada uma	2\$900
Banha em lata de 5 kilos, kilo	2\$200
Velas de composição, grandes, caixa	22\$000
Velas de composição, pequenas, caixa	15\$000
Cal de Sorocaba, sacca	1\$000
De 50 a 100 saccas	1\$200
Louça de ferro, kilo	2\$200
Maço de pregos Ponta-Paris, de 2 kilos cada maço	4\$800
Fumo de superior qualidade, 45 kilos	60\$000
Um kilo	7\$000
Arame farpado, um rolo com grampos	21\$000
Ferro de engommar, calçado a 4\$ e	4\$500

4-4

62--RUA DA PALMA--62

AUGUSTO GUSMÃO

VALVOLINE

E' o azeite para machina mais fino que vem ao nosso mercado, do qual são unicos importadores no Rio de Janeiro os srs. W. R. Cassels & Comp.

O deposito deste superior azeite para toda e qualquer machina, o qual se vende no mesmo, pelo preço da capital é á

RUA DIREITA N. 55

ARMAZEM DE ATACADO E VAREJO DE
JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'

Nesta typographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como se jam: cartões de visitas, ditos commerciaes, rótulos, facturas, participações de casamento, etc, etc.

PREÇOS MODICOS

56, RUA DA PALMA, 56

A REVOLUÇÃO!

FABRICA DE CERVEJA

LIMONADAS GAZOSAS E SYPHÕES

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico que, tendo comprado a fabrica de cerveja que pertencia ao sr. José Police, mandaram vir da capital de S. Paulo um perito empregado (estrangeiro) e todos os preparativos para o fabrico da cerveja, limonada gazosa e agua-syphão, segundo o systema europeu, afim de bem servir não só as casas commerciaes como o publico em geral.

Pódem garantir que a boa qualidade das bebidas e seu gosto são superiores aos que se manda vir do estrangeiro,

PROVAR PARA CRER!!!

Os preços são iguaes aos dos outros fabricantes e, por isso, esperam da boa generosidade do publico ytuanó em se dignar visitar a sua fabrica e honral-a com os seus pedidos.

108-RUA DA PALMA-108

LUIZ RIZZO & IRMÃO

Vistas photographicas

Em casa do cidadão Silva Pinheiro estão á disposição de quem quizer possuir vistas photographicas de Ytú e do Salto, as quaes foram tiradas pelo photographo sr. Bernardo Koring, quando ha dias esteve nesta cidade. 6-6

MUDANÇA

O abaixo assignado participa ao publico e aos seus bons freguezes que acaba de mudar do largo da Matriz para a rua do Commercio n. 143 o seu bem conhecido estabelecimento de armarinho, joias e perfumes dos melhores auctores de Paris.

Espera, portanto, continuar a merecer a mesma confiança que até agora lhe tem sido dispensada.

(Antiga casa do sr. Grisolia)

143—RUA DO COMMERCIO—143

PEDRO MISORELLI

Relogio

Uma senhora entregou nesta typographia um relógio com corrente que achou na rua. Quem fór o dono, queira dirigir-se á casa do cidadão Silva Pinheiro, rua do Commercio n. 68, que, dando os signaes certos e pagando o presente annuncio, lhe será entregue.

Cavallo perdido



Desappareceu, ha dias, do pasto do Convento do Carmo, nesta cidade, um cavallo tordilho, de 8 a 9 annos de idade, com casco branco, cauda comprida, tendo uma pisa-dura no lombo.

Quem der noticias certas ou entregal-o ao abaixo assignado será bem gratificado. Ytú, 19 de novembro de 1893. 5-5

PEDRO SILVESTRE

MEDICO E OPERADOR

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

póde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18—LARGO DA MATRIZ—18

Notas de consignação

apromptam se nesta typogra. h'a. Preços modicos.